



## **MONITORAMENTO NA AQUICULTURA- EVITANDO PREJUÍZOS**

Rafaela Ruth Silva Caetano, Fabiana Cavichiolo, Gabriela Carrion Pusch, Maíza Biazolli,  
Gustavo Teixeira da Silva, Taiany Miranda Saravy

A procura por derivados da pesca tem aumentado e o mercado consumidor exige cada vez mais exigências quanto qualidade. Com isso, a aquicultura vem desenvolvendo diversas estratégias para atender esta demanda. Um dos pontos de preocupação é sanidade, aspecto de grande importância para o sucesso da produção. Dentre as estratégias aplicadas na Aquicultura, destacamos o acesso a informação, acompanhamento e monitoramento das condições de produção. É sabido que para uma boa evolução da atividade é necessário executar manejo direcionado e de qualidade, para assim, trabalhar de forma a atender as exigências, distanciando-se de impactos ambientais e mantendo um bom desempenho e produtividade. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo, orientar, avaliar e acompanhar condições de cultivo de pisciculturas selecionadas para a venda de peixe na 14 Festa do Peixe de Dourados. Foram realizadas visitas às propriedades sendo observados e avaliados todos os aspectos relacionados à produção de forma geral, desde procedimentos de manejo até aspectos sanitários. Após cadastro e inscrição dos produtores foi realizada por meio de conversa um levantamento de informações a respeito do manejo diário, realizou-se também uma criteriosa observação do aspecto dos tanques, conservação, presença de vegetação ao redor, entrada, saída e destino da água dos viveiros, uso de equipamentos, armazenamento de ração, etc. Após, eram aferidos os parâmetros da qualidade da água (temperatura, OD, pH, transparência, nitrito, amônia). Em relação aos peixes, foram coletados exemplares de cada espécie e unidades produtivas destinadas para comercialização. Após capturados, seguiam avaliação do estado sanitário e integridade, coloração, lesões, escamas e olhos, após, necropsiados, observados os órgãos internos, fígado, rim, intestino e gordura visceral. Então, realizadas análises parasitológicas observando a presença e identificação de parasitas. Quando necessário, amostras seguiam para avaliações mais detalhadas no laboratório de Morfofisiologia Animal da UFGD. As análises eram classificadas de acordo com ocorrência e intensidade de parasitas via de microscopia de luz. Nas avaliações observou-se presença de parasitos dos gêneros: Monogenea; Ichthyophthirius multifiliis; Henneguya sp; Epistylis sp., entretanto, em quantidades e intensidades insignificantes, sem afetar o desenvolvimento e desempenho dos peixes, sendo considerados patógenos rotineiros. Entretanto, foi observado grande incidência de parasitos do gênero Acanthocephala, em níveis considerado prejudicial. Esta ocorrência, apesar de não ocasionar impedimento para comercialização e consumo acarreta em baixo desenvolvimento dos peixes e prejuízos econômicos e só é detectada via um monitoramento sanitário uma vez que, mesmo durante o processamento não realiza esta análise. Este fato demonstra a importância da profilaxia e um monitoramento constante nas pisciculturas, pois, permite a detecção de problemas inaparentes bem como a possibilidade de promover a conscientização e orientação ao produtor, enfatizando a importância de um profissional especializado no campo e constante transferência de informações e ações extensionista aproximando a universidade ao produtor Rural.

Palavras-Chave: Palavras-chave: Sanidade, Manejo, Profilaxia